

FEIRA DE CIÊNCIAS COMO ESPAÇO NÃO-FORMAL DE ENSINO: UM ESTUDO COM ALUNOS DA 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL.

CORSINI, Aline Mendes do Amaral,
ARAUJO, Elaine Sandra Nicolini Nabuco de,
UNESP-BAURU

Feiras de Ciências são importantes locais não formais de divulgação científica. Inúmeras pesquisas, voltadas ao ensino-aprendizagem, têm sido realizadas nestes ambientes. O processo de socialização e divulgação científica através desses ambientes estão cercados de desafios como o de levar informações produzidas pela ciência e tecnologia a um público cada vez mais amplo sem resultar apenas em “distorções” e “simplificações” do conhecimento científico. O objetivo deste trabalho é investigar se existe avanço no conhecimento científico das crianças que visitam uma Feira de Ciências. O referencial teórico está baseado na teoria sociointeracionista de Vygotsky. Foram sujeitos do presente estudo, os 17 alunos da 4ª série de uma escola de Ensino Fundamental, localizada no município de Bocaina-SP. Antes da visita à feira, foi aplicado um questionário com perguntas baseadas nas mudanças de estados físicos e do ciclo da água, visando levantar os conhecimentos prévios acerca do assunto. Em seguida, os alunos visitaram uma Feira de Ciências realizada anualmente em outra escola do município, que abrangia o tema: “Água”. Uma sala da Feira foi destinada aos experimentos das mudanças de estados da água, além de uma atividade lúdica sobre o ciclo da água. Durante a visita, constatou-se que na maioria das vezes houve interação entre os monitores e os visitantes. Dois meses depois, aplicou-se outro questionário com questões mais complexas sobre o tema. A análise das respostas revelou que, antes da visita, poucos alunos conseguiam diferenciar os estados físicos da água e descrever seu ciclo e após a visita conseguiam descrever e relacioná-los. Esses dados indicam que houve avanço no conhecimento científico dos alunos e que a visita à Feira contribuiu para despertar o interesse deles pela ciência, corroborando com a hipótese de ensino-aprendizagem em espaços não formais de educação.

Ciência na Unesp/CDMCT